

5. PARTIDO

O último capítulo recebe os primeiros esboços do projeto, através de zoneamentos, fluxogramas, plantas e volumes esquemáticos. Posteriormente, apresenta-se a conclusão final do trabalho.



5.1 MEMORIAL DE INTENÇÕES

A proposta inicia com a visualização geral da área e quais os principais eixos de conexão que serão trabalhados para valorizar o acesso ao parque e ao teatro. Serão criados dois pontos de integração: a praça do fórum, com abertura de rua que à ligará direto com o parque e a requalificação da praça Brasília. A rua Paraguai será o principal acesso ao teatro.

Inspirado no Parque da Juventude, o local será segmentado em três setores: dinâmico, sensorial e artístico, com um largo caminho que funcionará como eixo estruturador das três partes. O caminho principal se abre para o edifício teatral, junto de uma grande lâmina d'água que direciona o olhar dos visitantes para a caixa cênica. O palco terá uma abertura voltada para o parque, possibilitando ao público assistir as apresentações teatrais do próprio gramado.

A imagem ao lado (figura 5.1) apresenta a síntese geral da proposta.

Figura 5.1 - Síntese Geral da Proposta



Fonte: Autor, 2019.



5.2 CONCEITO

O projeto inspira-se nas artes e seus múltiplos meios de expressão: a arte como incógnita, uma vez que é muito difícil buscar definir um conceito tão amplo; a arte como representação das emoções e sentimentos humanos; a arte como utopia e abstracionismo ou a arte clara e cheia de regras; a arte com o uso exacerbado de cor ou, simplesmente, monocromática; a arte rica em formas ou a arte representada por um único ponto; a arte como mármore minuciosamente esculpido ou como um objeto simplório. Enfim, a arte como pluralidade.

5.3 PARTIDO

Concebido como uma tela em branco, os passeios do parque são definidos como se fossem o traçado de um pincel, livre e sinuoso, que direciona os olhos à atração principal: a casa de espetáculo. Por sua vez, o teatro é bruto, com linhas retas bem marcadas e com a cobertura definida por ângulos agudos. O uso da cor surge inspirado na paleta de um artista. As calçadas em meio ao verde abundante das massas arbóreas e extensos gramados, aliados à forma despreocupada do edifício teatral traduzem o objetivo principal do projeto: resgatar o teatro como elemento imponente no meio urbano, tendo sua implantação definida por um parque e que impede a cidade de avançar sobre seu volume.

5.4 DIRETRIZES PROJETUAIS

- a) Desenvolver uma casa de espetáculos que será a atração principal de um parque urbano, inserindo uma nova opção de lazer ainda pouco explorada na região da AMUREL.
- b) Resgatar o edifício teatral como imponente no meio urbano, através de uma implantação caracterizada por áreas recreativas ao ar livre.
- c) Propor um parque urbano capaz de estimular os cinco sentidos do corpo humano: a visão, o olfato, o paladar, o tato e a audição. O local será dividido em três partes, classificadas a seguir:

Setor Dinâmico: Abriga as atividades de lazer ativas, como quadras de esporte, playground, academia ao ar livre e ponto de aluguel de patinetes.

Setor Sensorial: Responsável por estimular os cinco sentidos.

Setor Artístico: Local onde está o teatro e outras atividades como anfiteatro, cinema ao ar livre e plateia externa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMUREL. **Associação de Municípios da Região de Laguna.**

Disponível em: <<https://www.amurel.org.br/index/municipios-associados/codMapaltem/41796>>. Acesso em: 03 maio 2019.

ARCHDAILY. **Como projetar assentos para teatro.** Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

ARCHDAILY. **Parque da Juventude:** Paisagismo como ressignificador espacial. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/880975/parque-da-juventude-paisagismo-como-ressignificador-espacial>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

ARGYROGLO, Martin. In: **Como projetar assentos para teatro.**

Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

BAAN, Iwan. In: **Como projetar assentos para teatro.** Disponível

em: <<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

BELLÉ, Soeni. **Apostila de Paisagismo.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. Bento Gonçalves, 2013.

BERNARD TSCHUMI ARCHITECTS. In: **Como projetar assentos para teatro.** Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

CALLIARI, Mauro. **O Parque da Juventude.** Disponível em:

<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/14.162/5213?page=1>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

CATHO. **Artes Cênicas.** Disponível em:

<<https://www.catho.com.br/educacao/blog/wp-content/uploads/sites/2/2019/03/2019-03-21-como-e-o-curso-de-artes-cenicas.png>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

CEBULSKI, Márcia Cristina. **Introdução à história do teatro no ocidente:** dos Gregos aos nossos dias. Paraná, 2000-?

CITAÇÕES. **Frases e Citações:** Charlie Chaplin. Disponível em:

<<https://citacoes.in/topicos/teatro/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

CLARKE, Peter. In: **Como projetar assentos para teatro**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

DIÁRIO DO SUL. **Túnel do Tempo**. Disponível em: <<http://twixar.me/1tqn>>. Acesso em: 06 maio 2019.

EL PAÍS. **Sobrevivente do Carandiru**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/06/14/politica/1497471277_080723.html>. Acesso em: 21 abr. 2019.

FIERGS. **Centro de Eventos**. Disponível em: <<http://www.centrodeeventosfiergs.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2019.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE. **Projeto Resgate e Desenvolvimento de Técnicas Cênicas**. Rio de Janeiro: Editora Funarte: 3ª edição, 1997.

GOOGLE. **Maps**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

IBGE. **Panorama de Tubarão**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/tubarao/panorama>>. Acesso em: 03 maio 2019.

KLIASS, Rosa Grená. **Os Parques Urbanos de São Paulo**. São Paulo: Editora Pini: 1ª edição, 1993.

KON, Nelson. Fotos Parque da Juventude. In: **O Parque da Juventude**. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/14.162/5213?page=1>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

LANFRANCHI, Gustavo. O teatro e seu espelho. In: **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC: 2002.

LOBODA, Carlos Roberto; ANGELIS, Bruno Luiz Domingues de. **Áreas Verdes Públicas Urbanas: Conceitos, Usos e Funções**. Disponível em: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/157/185>>. Acesso em: 20 maio 2019.

MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil**. São Paulo: Editora Quapá: 1 edição, 1999.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil**. São Paulo: Editora Edusp: 1ª edição, 2003.

MEDEIROS, Rodrigo Althoff. **A formação do espaço urbano de Tubarão e a Ferrovia Tereza Cristina**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, 2006.

MONTENEGRO, Fernanda. Edifício Teatral Brasileiro, onde está sua história. In: **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC: 2002.

PEIXOTO, Fernando. **O que é teatro?** Editora Brasiliense: 5ª edição, 1983.

RATTO, Gianni. Prólogo. In: **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC: 2002.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso; FONSECA, Juliane Figueiredo. **Observando a Qualidade do Projeto e do Lugar**. Disponível em: <<http://www.gae.fau.ufrj.br/assets/observando-a-qualidade-do-projeto-e-do-lugar.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2019.

SÃO PAULO IN FOCO. **História de Carandiru**. Disponível em: <<http://www.saopauloinfoco.com.br/historia-carandiru/>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

SERRONI, José Carlos. **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC: 2002.

SMITH, Mark. In: **Como projetar assentos para teatro**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

SOCIMED. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.socimed.com.br/hospital/historico>>. Acesso em: 05 maio 2019.

STUFISH ENTERTAINMENT ARCHITECTS. In: **Como projetar assentos para teatro**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/799627/como-projetar-assentos-para-teatro-21-layouts-detalhados>>. Acesso em: 18 maio 2019.

TEMPO E ARGUMENTO. **Carandiru: os usos da memória de um massacre**. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180308192016004/6348>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

TUBARÃO. **Governo Municipal**. Disponível em:
<<https://www.tubarao.sc.gov.br/>>. Acesso em: 06 maio 2019.

TUBARÃO. **Plano Diretor Municipal**. Disponível em:
<<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-tubarao-sc>>. Acesso em:
28 abr. 2019.

TUBARÃO. **Plano Municipal de Turismo**. Disponível em:
<<http://turismotubarao.com.br/>>. Acesso em: 03 maio 2019.

UNISUL. **Linha do Tempo**. Disponível em:
<<http://50anos.unisul.br/timeline/>>. Acesso em: 05 maio 2019.

VETTORETTI, Amádio. **Estação da Piedade**. Tubarão: Editora Copiart: 1ª edição, 2004.

VETTORETTI, Amádio. **História de Tubarão**: das origens ao século XX. Tubarão: Editora Incopel: 2ª edição, 1992.

VITRUVIUS. **Teatro de Natal**: Concurso Público Nacional de Arquitetura. Disponível em:
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/05.059/2560?pag e=3>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

WEATHER SPARK. **Condições meteorológicas de Natal**. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/31427/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Natal-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em 30 abr. 2019.

WEATHER SPARK. **Condições meteorológicas de Porto Alegre**. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/29679/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Porto-Alegre-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em 08 mar. 2019.

WEATHER SPARK. **Condições meteorológicas de São Paulo**. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/30268/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Paulo-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em 22 abr. 2019.

WEATHER SPARK. **Condições meteorológicas de Tubarão**. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/29874/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Tubar%C3%A3o-Brasil-durante-o-ano#Sections-Summary>>. Acesso em 03 maio 2019.

7. APÊNDICES

Apêndice A: Programa de Necessidades - Teatro

Setor	Espaço	Qtd.	Dimensão (m)	Área (m ²)	Área Total (m ²)
Serviço	Acesso de Serviço	1	1.95x2.80	5.46	5.46
Serviço	Depósito	1	3.00x6.00	21.60	21.60
Serviço	Depósito de Jardinagem	1	1.80x2.65	4.77	4.77
Serviço	Elevador de Cargas	1	1.45x1.90	2.75	2.75
Serviço	Escada de Acesso Urdimento	1	1.00x4.00	4.00	4.00
Serviço	Oficina de Adereços e Costura	1	4.35x4.75	20.66	20.66
Serviço	Oficina de Audiovisual	1	4.35x4.75	20.66	20.66
Serviço	Oficina de Marcenaria e Serralheria	1	4.35x4.75	20.66	20.66
Administrativo	Sala de Descanso	1	6.00x7.50	45.00	45.00
Administrativo	Sala da Gerência	1	4.50x5.00	22.50	22.50
Administrativo	Sala dos Cenotécnicos	1	4.50x5.00	22.50	22.50
Administrativo	Sala de Marketing	1	4.50x5.00	22.50	22.50
Administrativo	Sala de Reuniões	1	4.50x5.00	22.50	22.50
Social	Hall/Saguão	1	7.60x8.95	68.02	68.02
Social	Recepção	1	2.00x2.00	4.00	4.00
Social	Bilheteria	1	2.15x5.00	10.75	10.75
Social	Foyer	4	12.0x28.0	336.00	1344.00

Apêndice A: Programa de Necessidades - Teatro

Setor	Espaço	Qtd.	Dimensão (m)	Área (m²)	Área Total (m²)
Social	Café	1	6.75x10.45	70.53	70.53
Social	Sanitários (Masculino, Feminino e PNE)	1	3.65x4.55	16.60	16.60
Social	Escada Comum	1	4.60x7.10	32.66	32.66
Social	Escada de Emergência	1	4.60x7.10	32.66	32.66
Social	Elevador	1	1.60x1.80	2.88	2.88
Plateia	Corredores de Acesso (Público em Geral)	5	2.75x9.60	26.40	132.00
Plateia	Caixa Cênica: Capacidade de 718 lugares	1	25.0x32.0	800.00	800
Plateia	Lugares Acessíveis para PNE	1	1.00x20.0	20.00	20.00
Plateia	Saída de Emergência	2	2.00x6.20	12.40	24.80
Apoio Artista	Acesso do Artista	1	1.50x3.00	4.50	4.50
Apoio Artista	Coxia	1	2.00x3.00	6.00	6.00
Apoio Artista	Camarim Individual (com Sanitário)	2	3.00x4.50	13.50	27.00
Apoio Artista	Sala de Ballet/Ensaios	1	5.00x7.75	38.75	38.75
Área Técnica	Boca de Cena (Palco)	1	6.65x22.0	146.30	146.30
Área Técnica	Proscênio/Fosso da Orquestra	1	1.50x14.0	21.00	21.00
Área Técnica	Cabine de Controle (Luz e Som)	1	3.60x24.0	86.40	86.40
Área Técnica	Porão	1	8.00x22.0	176.00	176.00

Apêndice A: Programa de Necessidades - Teatro

Setor	Espaço	Qtd.	Dimensão (m)	Área (m²)	Área Total (m²)
Área Técnica	Grelha/Urdimento	1	8.00x26.0	208.00	208.00
Área Técnica	Circulação Técnica (Varandas)	1	1.50x22.0	33.00	33.00
Área Técnica	Sala de Dimmers/Racks (quadros de iluminação)	1	3.60x4.00	14.40	14.40

Apêndice B: Questionário Parque da Juventude

LEVANTAMENTO PARA ESTUDO DE CASO: PARQUE DA JUVENTUDE – SÃO PAULO/SP

1. DADOS PESSOAIS	Nome: _____ Idade: <input type="text"/> De onde você vem? _____
2. MOBILIDADE	Como você chega ao parque? () Caminhando () Bicicleta () Carro () Moto () Metrô () Ônibus () Outro: _____
3. ESPAÇOS	Porque você utiliza o Parque? () Esportes () Alimentação () Outro: _____ () Caminhada () Ginástica _____ () Bicicleta () Pets _____ () Skate () Biblioteca _____ () Playground () Passeio/Contemplação _____ Dentre essas, qual mais utiliza? _____ O que mais gosta no parque? _____ O que menos gosta? _____ _____
4. ACESSIBILIDADE	Você considera o parque acessível? () Sim () Não
5. SEGURANÇA	Você considera o parque seguro? () Sim () Não Porque? _____ _____
6. DIMENSÃO AFETIVA	Que sentimento você tem pelo parque/como você se sente vindo ao parque? () Calma () Felicidade () Tranquilidade () Encanto () Paz () Outro: _____ () Leveza _____